RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO

Acadêmicos: Alessandra Cardozo de Oliveira
Rony Ferreira Inácio
Orientação: Cláudio Munaretto
Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

A Síndrome do Desfiladeiro Torácico é um complexo de sinais e sintomas ocasionados por compressão do plexo braquial e da artéria e veias subclávias na região da saída torácica, que é um espaço limitado por estruturas do tórax, do pescoço e da cintura escapular e por onde transitam o troncobraquiocefálico, a artéria carótida comum esquerda, as duas artérias torácicas internas, a veia subclávia, o plexo braquial e vários nervos. Atualmente, a Síndrome do Desfiladeiro Torácico acomete 0,3 a 0,7% da população mundial, sendo na maioria das vezes mulheres com idade entre 25 e 40 anos.

Sua etiologia é composta de traumatismo que pode ocorrer na região cervical ou na clavícula; relação anatomobiomecânica através de movimentos de hiperabdução do braço e rotação clavícular em abdução executados excessivamente podem desencadear traumatismos por estresse das estruturas neurovasculares; anormalidades congênitas como costela cervical, primeira costela torácica bífida, anormalidades de inserção do músculo escaleno e variações anatômicas de ramos da artéria vertebral; anormalidades adquiridas com tumores em região cervical, banda fibrosa no músculo escaleno médio, hipertrofia e espasmo dos músculos escalenos e espasmo do músculo peitoral menor.

As manifestações clínicas apresentadas pela Síndrome do Desfiladeiro Torácico dependem de qual estrutura está sendo comprimida. No caso de compressão do plexo braquial desencadeia-se dor, adormecimentos e parestesias no membro superior, fraqueza e atrofia nos músculos intrínsecos da mão. Na compressão da veia subclávia surgem dores difusas, edema, cianose, distensão de veias colaterais, congestão venosa e trombose. Na compressão da artéria subclávia aparecem dor, fraqueza, palidez, temperatura cutânea fria, fadiga do braço, pulso radial diminuído ou ausente, cianose do antebraço e mão, fenômeno de Raynaud e embolia periférica levando a gangrena. Além desses sinais e sintomas ainda podem estar presentes distúrbios neurovegetativos como diminuição da sudorese e da lubrificação da pele.

O diagnóstico da Síndrome em questão pode ser concluído através de exame físico, por meio da realização de testes especiais ou por exames complementares.

Esta síndrome deve ser diferenciada, durante a investigação diagnóstica, de outras causas de dor e de parestesia no antebraço e na mão, de outras causas de desgaste muscular na mão e de outras causas de alterações vasculares periféricas no membro superior.

Seu tratamento pode ser conservador ou cirúrgico. O tratamento conservador é feito através de medicamentos e da fisioterapia.

A fisioterapia tem como objetivo básico o alívio dos sintomas e a descompressão das estruturas neurovasculares e para isso dispõe de recursos como: imobilização, crioterapia, termoterapia de calor, massoterapia, eletroterapia, acupuntura, cinesioterapia e ainda orientações domiciliares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODO, Wanderley; ALMEIDA, Maria Celeste C. G. de. *L.E.R. Diagnóstico, tratamento e prevenção*. 3. ed. Petrópolis : Vozes, 1997.

COLLI, Benedito Oscar; DIAS, Luiz Antônio A. Síndrome do Desfiladeiro Torácico. In: *Arquivos brasileiros de neurocirurgia,* São Paulo, vol. 12, n. 1, p. 24-38, mar. 1993.

DELISA, Joel A. *Medicina de reabilitação*. São Paulo : Manole, 1992.

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. *Anatomia*. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1988.

KAPANDJI, I. A. *Fisiologia articular-esquemas comentados de mecânica humana*. 5. ed. São Paulo : Manole, 1990. Vol. 1 e 3.

NICOLETTI, Sérgio. Exame Físico do Ombro e Cíngulo Escapular do Paciente com DMO. In: *L.E.R. Lesões por esforços repetitivos*, fasc. 4, p. 10, [s.l.], Bristol-Myers Squibb Brasil, [s.d.].

_____. Prevenção e tratamento dos distúrbios músculos-esqueléticos ocupacionais. In: *L.E.R.* – Lesões por esforços repetitivos, fasc. 5, p. 11-15, [s.l.], Bristol-Myers Squibb Brasil, [s.d.].